

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.028.701
Preferenciais	474.085
Total	1.502.786
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.930.679	5.728.250
1.01	Ativo Circulante	3.512.235	3.313.832
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	163.688	128.780
1.01.03	Contas a Receber	547.010	560.569
1.01.03.01	Clientes	422.164	456.142
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	124.846	104.427
1.01.04	Estoques	629.297	516.194
1.01.06	Tributos a Recuperar	101.121	75.331
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.071.119	2.032.958
1.01.08.03	Outros	2.071.119	2.032.958
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	2.024.975	2.015.354
1.01.08.03.02	Dividendos a Receber	4.311	0
1.01.08.03.03	Operações com Derivativos	41.833	17.604
1.02	Ativo Não Circulante	2.418.444	2.414.418
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	612.858	653.265
1.02.01.03	Contas a Receber	30.266	30.265
1.02.01.06	Tributos Diferidos	246.084	290.224
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	195.558	192.534
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	140.950	140.242
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	347	347
1.02.01.09.03	Operações com Derivativos	1.164	2.158
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	28.094	28.203
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos e Outros	111.345	109.534
1.02.02	Investimentos	1.064.929	1.012.266
1.02.03	Imobilizado	677.775	684.403
1.02.04	Intangível	62.882	64.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.930.679	5.728.250
2.01	Passivo Circulante	2.515.803	2.557.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	128.719	117.833
2.01.01.01	Obrigações Sociais	128.719	117.833
2.01.02	Fornecedores	1.597.110	1.649.996
2.01.03	Obrigações Fiscais	102.617	86.751
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.228	19.269
2.01.05	Outras Obrigações	621.210	644.560
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	225.476	221.616
2.01.05.02	Outros	395.734	422.944
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	17.589	45.733
2.01.05.02.05	Outros Débitos	378.145	377.211
2.01.06	Provisões	47.919	38.945
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.919	38.945
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	47.919	38.945
2.02	Passivo Não Circulante	1.233.029	1.141.752
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	88.571	92.275
2.02.02	Outras Obrigações	897.146	792.618
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	897.146	792.618
2.02.04	Provisões	247.312	256.859
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	191.411	200.101
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	60.779	68.336
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.783	9.740
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	21.430	21.513
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	8.321	10.356
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	91.098	90.156
2.02.04.02	Outras Provisões	55.901	56.758
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	15.184	18.099
2.02.04.02.05	Outros Débitos	38.534	38.325
2.02.04.02.06	Operações com Derivativos	2.183	334
2.03	Patrimônio Líquido	2.181.847	2.029.144
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	65.451	63.992
2.03.04	Reservas de Lucros	968.251	968.251
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	751.092	751.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	158.300	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-31.840	-30.540
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-64.108	-58.352

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.459.118	1.598.001
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.129.524	-1.233.600
3.03	Resultado Bruto	329.594	364.401
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.576	-168.015
3.04.01	Despesas com Vendas	-104.323	-96.626
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-71.659	-72.275
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-71.659	-72.275
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-688	-8.520
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.094	9.406
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	220.018	196.386
3.06	Resultado Financeiro	-2.512	-19.371
3.06.01	Receitas Financeiras	154.826	132.997
3.06.02	Despesas Financeiras	-157.338	-152.368
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	217.506	177.015
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-59.206	-45.475
3.08.01	Corrente	-14.946	-29.167
3.08.02	Diferido	-44.260	-16.308
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	158.300	131.540
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	158.300	131.540
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	158.300	131.540
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.056	7.001
4.03	Resultado Abrangente do Período	151.244	138.541

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-37.901	-168.613
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148.562	165.369
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	217.506	177.015
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	32.569	32.258
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-67.094	-9.406
6.01.01.05	Provisão e baixa de ativos	2.197	231
6.01.01.07	Encargos Financeiros sobre financiamento	568	575
6.01.01.08	Provisões para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	3.279	7.171
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente	4.149	4.827
6.01.01.10	Provisões para Perda no Estoque	1.562	872
6.01.01.11	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.721	2.431
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	1.459	1.778
6.01.01.13	Ganhos com Operações com Derivativos	-50.354	-52.383
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-185.005	-332.691
6.01.02.01	Clientes	31.725	1.875
6.01.02.02	Estoques	-118.635	28.329
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-25.681	-37.030
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	-12.319	-72.347
6.01.02.05	Dividendos recebidos	383	11.314
6.01.02.06	Demais ativos	-22.320	-39.529
6.01.02.07	Fornecedores	-54.197	187.643
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	4.061	56.261
6.01.02.09	Obrigações com pessoal	10.886	15.060
6.01.02.10	Impostos e contribuições	2.378	-9.267
6.01.02.11	Demais passivos	-1.286	-475.000
6.01.03	Outros	-1.458	-1.291
6.01.03.01	Pagamento de IR e CS	-1.458	-1.291
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.536	-20.408
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-26.536	-20.408
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	99.345	167.183
6.03.02	Amortizações de financiamentos	-4.694	-4.703
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-619	-550
6.03.04	Mútuo e C/C entre parte relacionadas	104.666	171.432
6.03.05	Juros Recebidos (pagos) sobre mútuos	0	1.004
6.03.06	Dividendos pagos	-8	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.908	-21.838
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	128.780	196.459
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	163.688	174.621

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.459	0	0	0	1.459
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.459	0	0	0	1.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.300	-7.056	151.244
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.300	0	158.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.056	-7.056
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.300	-1.300
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-5.756	-5.756
5.07	Saldos Finais	1.085.793	65.451	968.251	158.300	-95.948	2.181.847

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.778	0	0	0	1.778
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.778	0	0	0	1.778
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.540	7.001	138.541
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.540	0	131.540
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.001	7.001
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	14.788	14.788
5.05.02.06	Variação Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-7.787	-7.787
5.07	Saldos Finais	1.085.793	55.815	681.738	131.540	-98.603	1.856.283

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	1.841.021	1.973.698
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.838.196	1.973.621
7.01.02	Outras Receitas	5.546	2.508
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.721	-2.431
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.230.272	-1.400.961
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.160.266	-1.313.086
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-70.006	-87.875
7.03	Valor Adicionado Bruto	610.749	572.737
7.04	Retenções	-32.569	-32.258
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.569	-32.258
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	578.180	540.479
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	221.920	142.403
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	67.094	9.406
7.06.02	Receitas Financeiras	154.826	132.997
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	800.100	682.882
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	800.100	682.882
7.08.01	Pessoal	289.923	266.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	240.406	216.418
7.08.01.02	Benefícios	49.517	49.814
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	185.805	124.077
7.08.02.01	Federais	153.948	120.247
7.08.02.02	Estaduais	31.017	3.067
7.08.02.03	Municipais	840	763
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	166.072	161.033
7.08.03.01	Juros	157.338	152.368
7.08.03.02	Aluguéis	8.734	8.665
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	158.300	131.540
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	158.300	131.540

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	5.971.284	5.968.374
1.01	Ativo Circulante	4.333.312	4.277.516
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	405.298	377.561
1.01.03	Contas a Receber	1.185.900	1.288.737
1.01.03.01	Clientes	999.574	1.111.767
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	186.326	176.970
1.01.04	Estoques	1.003.486	896.546
1.01.06	Tributos a Recuperar	156.907	130.770
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	156.907	130.770
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.581.721	1.583.902
1.01.08.03	Outros	1.581.721	1.583.902
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	1.539.126	1.566.160
1.01.08.03.02	Operações com Derivativos	42.595	17.742
1.02	Ativo Não Circulante	1.637.972	1.690.858
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	679.947	719.604
1.02.01.03	Contas a Receber	31.433	31.419
1.02.01.03.01	Clientes	31.433	31.419
1.02.01.06	Tributos Diferidos	297.382	339.684
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	297.382	339.684
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	185.762	182.622
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	165.370	165.879
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	386	386
1.02.01.09.03	Depósitos para Recursos	135.171	134.558
1.02.01.09.04	Operações com Derivativos	1.164	2.158
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	28.649	28.777
1.02.02	Investimentos	5.489	5.490
1.02.03	Imobilizado	876.197	887.510
1.02.04	Intangível	76.339	78.254

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	5.971.284	5.968.374
2.01	Passivo Circulante	3.254.549	3.393.400
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	141.660	129.395
2.01.01.01	Obrigações Sociais	141.660	129.395
2.01.02	Fornecedores	2.217.131	2.379.680
2.01.03	Obrigações Fiscais	158.858	150.062
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	18.228	19.269
2.01.05	Outras Obrigações	670.753	676.049
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	89.241	35.997
2.01.05.02	Outros	581.512	640.052
2.01.05.02.04	Operações com Derivativos	19.644	46.397
2.01.05.02.05	Outros Débitos	561.868	593.655
2.01.06	Provisões	47.919	38.945
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.919	38.945
2.01.06.01.05	Compromissos e demandas judiciais e administrativas	47.919	38.945
2.02	Passivo Não Circulante	435.662	443.263
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	88.571	92.275
2.02.02	Outras Obrigações	40.197	41.123
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.197	41.123
2.02.04	Provisões	306.894	309.865
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	198.311	209.601
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	63.810	71.781
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.754	11.786
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	24.328	25.522
2.02.04.01.05	Plano de Previdência Privada	8.321	10.356
2.02.04.01.06	Plano de Assistência Médica	91.098	90.156
2.02.04.02	Outras Provisões	108.583	100.264
2.02.04.02.04	Operações com Derivativos	2.183	334
2.02.04.02.05	Outros Débitos	106.400	99.930
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.281.073	2.131.711
2.03.01	Capital Social Realizado	1.085.793	1.085.793
2.03.02	Reservas de Capital	65.451	63.992
2.03.04	Reservas de Lucros	968.251	968.251
2.03.04.01	Reserva Legal	217.159	217.159
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	751.092	751.092
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	158.300	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-31.840	-30.540
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-64.108	-58.352
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	99.226	102.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.074.976	1.964.300
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.607.047	-1.534.653
3.03	Resultado Bruto	467.929	429.647
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-221.074	-226.946
3.04.01	Despesas com Vendas	-132.026	-124.855
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-81.363	-85.065
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-81.363	-85.065
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.685	-17.026
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	246.855	202.701
3.06	Resultado Financeiro	-10.756	-20.138
3.06.01	Receitas Financeiras	174.975	151.561
3.06.02	Despesas Financeiras	-185.731	-171.699
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	236.099	182.563
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.141	-50.351
3.08.01	Corrente	-35.524	-36.473
3.08.02	Diferido	-41.617	-13.878
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	158.958	132.212
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	158.958	132.212
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	158.300	131.540
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	658	672
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	158.300	131.540
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.734	3.766
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	149.566	135.306
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	151.244	138.541
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.678	-3.235

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.212	-208.589
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	243.900	201.597
6.01.01.01	Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	236.099	182.563
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e exaustão	39.982	38.530
6.01.01.04	Provisões, Baixa de Ativos	2.423	7.396
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre financiamento	568	575
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais e administrativas e atualização monetária	868	7.033
6.01.01.09	Ajuste a valor presente	7.146	10.315
6.01.01.10	Provisões para perda no estoque	2.209	1.863
6.01.01.11	Provisões para créditos de liquidação duvidosa	4.324	4.007
6.01.01.12	Remuneração baseada em ações	1.459	1.778
6.01.01.13	Ganhos com operações com derivativos	-51.178	-52.463
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-153.488	-404.275
6.01.02.01	Clientes	109.980	22.781
6.01.02.02	Estoques	-111.681	-27.660
6.01.02.03	Imposto a recuperar	-26.009	-44.328
6.01.02.04	Contas a receber partes relacionadas	24.053	-2.417
6.01.02.05	Demais ativos	-10.072	-47.642
6.01.02.06	Fornecedores	-167.515	152.169
6.01.02.07	Contas a pagar partes relacionadas	50.746	12.300
6.01.02.08	Obrigações com pessoal	12.265	15.888
6.01.02.09	Impostos e contribuições	-7.319	-6.160
6.01.02.10	Demais passivos	-27.936	-479.206
6.01.03	Outros	-22.200	-5.911
6.01.03.01	Pagamentos de IR e CS	-22.200	-5.911
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.488	-31.175
6.02.01	Investimento em ativo imob. e intangível	-31.612	-25.944
6.02.03	Variação de investimento no exterior	-876	-5.231
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.987	-40.986
6.03.02	Amortização de financiamentos	-4.694	-4.725
6.03.03	Juros pagos sobre financiamentos	-619	-550
6.03.04	Mútuo e C/C entre partes relacionadas	-346	-30.118
6.03.07	Dividendos pagos	-2.328	-5.593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.737	-280.750
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	377.561	665.092
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	405.298	384.342

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	63.992	968.251	0	-88.892	2.029.144	102.567	2.131.711
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.459	0	0	0	1.459	-2.321	-862
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.321	-2.321
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.459	0	0	0	1.459	0	1.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	158.300	-7.056	151.244	-1.020	150.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	158.300	0	158.300	658	158.958
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.056	-7.056	-1.678	-8.734
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.300	-1.300	0	-1.300
5.05.02.06	Varição cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-5.756	-5.756	-1.678	-7.434
5.07	Saldos Finais	1.085.793	65.451	968.251	158.300	-95.948	2.181.847	99.226	2.281.073

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.085.793	54.037	681.738	0	-105.604	1.715.964	95.220	1.811.184
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.778	0	0	0	1.778	-5.593	-3.815
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.593	-5.593
5.04.08	Pagamento Baseado em Ações	0	1.778	0	0	0	1.778	0	1.778
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.540	7.001	138.541	-2.563	135.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.540	0	131.540	672	132.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.001	7.001	-3.235	3.766
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	14.788	14.788	0	14.788
5.05.02.06	Varição Cambial de Investidas no Exterior	0	0	0	0	-7.787	-7.787	-3.235	-11.022
5.07	Saldos Finais	1.085.793	55.815	681.738	131.540	-98.603	1.856.283	87.064	1.943.347

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	2.513.166	2.385.188
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.517.059	2.389.107
7.01.02	Outras Receitas	431	88
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.324	-4.007
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.740.352	-1.747.196
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.637.390	-1.623.317
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-102.962	-123.879
7.03	Valor Adicionado Bruto	772.814	637.992
7.04	Retenções	-39.982	-38.530
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.982	-38.530
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	732.832	599.462
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	174.975	151.561
7.06.02	Receitas Financeiras	174.975	151.561
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	907.807	751.023
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	907.807	751.023
7.08.01	Pessoal	332.568	297.771
7.08.01.01	Remuneração Direta	271.282	239.100
7.08.01.02	Benefícios	61.286	58.671
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	218.218	132.201
7.08.02.01	Federais	179.115	140.943
7.08.02.02	Estaduais	37.060	-10.874
7.08.02.03	Municipais	2.043	2.132
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	198.063	188.839
7.08.03.01	Juros	185.731	171.699
7.08.03.02	Aluguéis	12.332	17.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	158.300	131.540
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	158.300	131.540
7.08.05	Outros	658	672
7.08.05.01	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	658	672

Comentário do Desempenho

A Companhia registrou nos três primeiros meses findos em 31 de março de 2013 um lucro líquido de R\$158.300 ou 7,63% das receitas líquidas consolidadas, que totalizaram R\$2.074.976.

No mesmo período em 2012, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$131.540 e uma receita líquida de R\$1.964.300.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2013 é de R\$1,4519.

1. Contexto operacional

A Whirlpool S.A. (doravante denominada Companhia ou Whirlpool) é uma sociedade anônima, domiciliada em São Paulo, Capital, e suas ações são negociadas na BM&F Bovespa (sob códigos de negociação WHRL3 e WHRL4).

No Brasil, possui quatro unidades fabris e dois centros de distribuição. No exterior, possui duas unidades fabris na China, e um centro de distribuição na Argentina. Possui escritórios na Argentina, Chile, Peru e Estados Unidos.

A Whirlpool S.A. e suas controladas têm por objeto social:

- a) A industrialização, a comercialização, a importação, a exportação, a comissão, a consignação e a representação de:
 - i. produtos metalúrgicos, químicos, elétricos e eletrônicos, produtos alimentícios e, especialmente, máquinas e aparelhos de todos os tipos para uso doméstico e comercial, tais como, mas não limitados a: refrigeradores, congeladores, refrigeradores-congeladores, aparelhos de ar condicionado, fabricantes de gelo, fogões, lavadoras de pratos, trituradores de lixo, compactadores de lixo, aspiradores de pó, lavadoras, secadoras de roupas e fornos de micro-ondas; e
 - ii. compressores herméticos para refrigeração, motores elétricos; e
 - iii. máquinas, equipamentos, ferramentas, fundidos, componentes, peças, matérias-primas, insumos e óleo lubrificante acabado necessários à fabricação e venda dos produtos das Companhias.
- b) A prestação de serviços de manutenção, de instalação e assistência técnica, e de desenvolvimento de projetos relacionados aos produtos acima especificados.
- c) A compra e venda no mercado nacional de produtos adquiridos de terceiros, inclusive com a finalidade de realizar exportação para qualquer país.

Notas Explicativas

2. Base de preparação e apresentação das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das presentes Informações Trimestrais foi autorizada pelos diretores responsáveis da Companhia em 29 de abril de 2013.

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas com base nas mesmas políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, que devem ser lidas em conjunto com estas Informações Trimestrais. Cabe ressaltar que não houve alteração nas práticas contábeis nos primeiros três meses de 2013.

As Informações Trimestrais da controladora e consolidada foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das Informações Trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais e administrativas. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* a valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Informações Trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

2.1 Declaração de conformidade

As Informações Trimestrais da controladora para o trimestre findo em 31 de março 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade, exceto pela mensuração e registro dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial. As Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

Notas Explicativas

3. Base de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e das suas controladas, cuja participação percentual detida na data do balanço é como segue:

	Participação no capital social (%)				
	31.03.2013		31.03.2012		
	País sede	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Brasil	99,99	0,01	99,99	0,01
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	Brasil	99,43	-	99,43	-
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	Brasil	99,99	-	99,99	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	China	66,92	-	66,92	-
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances Co. Ltd.	China	100,00	-	100,00	-
Ealing Compañiã de Gestiones y Participaciones S.A.	Uruguai	100,00	-	100,00	-
Embraco North America, Inc.	Estados Unidos	-	100,00	-	100,00
Latin America Warranty S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Argentina S.A.	Argentina	95,00	4,97	95,00	4,97
Whirlpool Puntana S.A.	Argentina	-	99,95	-	99,95
Whirlpool Chile Ltda.	Chile	99,99	0,01	99,99	0,01
Whirlpool Peru	Peru	-	100,00	-	100,00
Mlog Armazém Geral Ltda.	Brasil	100,00	-	100,00	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição ou constituição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos nas empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes são atribuídos aos controladores e aos não controladores. Perdas são atribuídas a participação de não controladores, mesmo que resultem em saldo negativo.

Notas Explicativas

4. Despesas por Natureza

As demonstrações de resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento das despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Custos de matérias-primas e materiais indiretos	857.310	938.801	1.179.597	1.107.142
Outros custos	76.696	115.011	204.950	234.260
Outras despesas e receitas	49.696	58.719	71.024	83.896
Depreciação e amortização	32.569	32.258	39.982	38.530
Despesas com pessoal	289.923	266.232	332.568	297.771
	1.306.194	1.411.021	1.828.121	1.761.599
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	1.129.524	1.233.600	1.607.047	1.534.653
Despesas com vendas e distribuição	104.323	96.626	132.026	124.855
Despesas administrativas	71.659	72.275	81.363	85.065
Outras despesas operacionais, líquidas	688	8.520	7.685	17.026
	1.306.194	1.411.021	1.828.121	1.761.599

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Caixa e bancos	53.149	32.032	257.420	251.630
Certificados de depósitos bancários	110.539	96.748	147.878	125.931
	163.688	128.780	405.298	377.561

Os equivalentes de caixa são integralmente compostos por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs de bancos de primeira linha indexados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs. As taxas pactuadas remuneravam esses investimentos em aproximadamente 97,0% a 100,5% das taxas dos respectivos CDIs, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento, com liquidez imediata e sem risco de mudança significativa do valor.

Notas Explicativas

6. Contas a receber, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Clientes nacionais	425.239	446.207	997.397	1.095.750
Clientes no exterior	176.614	212.487	201.550	238.973
Saques cambiais de exportação	(156.282)	(178.037)	(156.282)	(178.037)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(18.785)	(19.426)	(30.048)	(29.765)
Ajuste a valor presente	(4.622)	(5.089)	(13.043)	(15.154)
	422.164	456.142	999.574	1.111.767

A seguir apresentamos os montantes a receber de clientes nacionais e no exterior, por idade de vencimento, em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
A vencer	512.987	590.510	1.048.910	1.217.022
Títulos Vencidos				
de 1 a 60 dias	48.455	43.113	83.198	77.708
de 61 a 180 dias	24.936	9.465	38.440	14.039
de 181 a 360 dias	9.702	7.972	15.616	12.241
mais de 360 dias	5.773	7.634	12.783	13.713
	601.853	658.694	1.198.947	1.334.723

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Saldo no início do exercício	19.426	17.575	29.765	25.185
Complemento de provisão no exercício (+)	2.721	2.431	4.324	4.007
Valores baixados da provisão (-)	(3.362)	(3.590)	(4.041)	(4.880)
Saldo no final do trimestre	18.785	16.416	30.048	24.312

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Produtos acabados (ao custo ou valor realizável)	268.687	184.682	467.868	362.547
Matérias-primas e componentes (ao custo)	218.478	200.765	320.549	308.493
Importações em andamento e outros (ao custo)	161.796	147.134	252.252	261.381
Provisão para perdas	(4.974)	(5.668)	(11.560)	(12.785)
Ajuste a valor presente	(14.690)	(10.719)	(25.623)	(23.090)
Total dos estoques ao custo ou valor realizável, dos dois o menor	629.297	516.194	1.003.486	896.546

Notas Explicativas

7. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Saldo no início do exercício	5.668	5.705	12.785	9.517
Complemento de provisão no exercício (+)	1.562	872	2.209	1.863
Valores baixados da provisão (-)	(2.256)	(1.749)	(3.592)	(2.195)
Ajustes de conversão	-	-	158	(85)
Saldo no final do trimestre	4.974	4.828	11.560	9.100

A Companhia não possui estoques oferecidos como garantia de processos judiciais.

8. Impostos a recuperar e antecipados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
IRPJ antecipado	19.200	19.200	23.292	22.887
Contribuição social antecipada	-	-	157	-
ICMS a compensar	69.540	52.294	99.115	82.186
IPI a compensar	7.484	5.043	7.497	5.052
COFINS a compensar	3.115	3.660	3.218	3.763
PIS a compensar	840	958	862	980
IRRF a compensar	14.497	8.322	29.552	24.090
REINTEGRA a compensar (i)	8.746	9.848	8.746	9.848
Outros	5.793	4.209	13.117	10.741
	129.215	103.534	185.556	159.547
Ativo circulante	101.121	75.331	156.907	130.770
Ativo não circulante	28.094	28.203	28.649	28.777

- (i) REINTEGRA -Regime especial de reintegração de valores tributários para as empresas exportadoras, é um incentivo fiscal para as pessoas jurídicas produtoras que efetuem exportações de bens manufaturados constantes do Anexo Único ao Decreto 7.633/2011, poderá apurar valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes e têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Imposto de renda diferido ativo sobre:				
Prejuízos fiscais	59.318	64.101	77.953	73.329
Provisões temporariamente não dedutíveis	119.888	137.208	142.580	164.324
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	3.916	2.229	5.440	7.035
Plano de previdência privada e de assistência médica	24.716	25.014	24.716	25.014
Total imposto de renda diferido	207.838	228.552	250.689	269.702
Contribuição social diferida ativa sobre:				
Bases negativas	21.860	23.599	24.439	26.351
Provisões temporariamente não dedutíveis	43.467	49.649	49.311	54.817
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	1.410	803	1.958	1.193
Plano de previdência privada e de assistência médica	8.898	9.005	8.898	9.005
Total contribuição social diferida	75.635	83.056	84.606	91.366
Ativo fiscal diferido	283.473	311.608	335.295	361.068
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre:				
Hedge, ajuste a valor presente e depreciação de imobilizado por unidades produzidas	(18.741)	(14.283)	(19.265)	(14.283)
Ajuste alíquota efetiva projetada	(18.648)	-	(18.648)	-
Outros	-	(7.101)	-	(7.101)
Passivo fiscal diferido	(37.389)	(21.384)	(37.913)	(21.384)
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, líquido	246.084	290.224	297.382	339.684

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do crédito fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração. O prazo previsto para realização integral destes créditos é de até 4 anos.

Notas Explicativas

9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos-- Continuação

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Varição no:				
Imposto de renda corrente	(10.889)	(21.343)	(30.269)	(27.541)
Imposto de renda diferido	(32.099)	(12.169)	(29.870)	(10.656)
Incentivo fiscal	-	-	2.790	-
Imposto de renda corrente e diferido	(42.988)	(33.512)	(57.349)	(38.197)
Varição na:				
Contribuição social corrente	(4.057)	(7.824)	(8.045)	(8.932)
Contribuição social diferida	(12.161)	(4.139)	(11.747)	(3.222)
Contribuição social corrente e diferida	(16.218)	(11.963)	(19.792)	(12.154)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31.03.2013		31.03.2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado contábil antes dos impostos	217.506	217.506	177.015	177.015
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(67.094)	(67.094)	(9.406)	(9.406)
Créditos – Prêmio de IPI	(34.449)	(34.449)	(12.426)	(12.426)
Pagamento baseado em ação	1.459	1.459	1.778	1.778
Outras	(320)	7.938	(22.914)	(24.045)
Base de cálculo	117.102	125.360	134.047	132.916
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Sub total	(29.276)	(11.282)	(33.512)	(11.963)
Ajuste alíquota efetiva	(13.712)	(4.936)	-	-
Total	(42.988)	(16.218)	(33.512)	(11.963)
Alíquota efetiva - %	19,76%	7,46%	18,93%	6,76%

A conciliação dos tributos lançados aos resultados não está sendo apresentada na forma consolidada em virtude de determinadas empresas controladas estarem sujeitas a diferentes alíquotas de imposto de renda vigentes nos respectivos países onde as empresas operam.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

A empresa holding Whirlpool do Brasil Ltda., detém o controle da Companhia com 50,25% do capital. Indiretamente, a Whirlpool S.A tem como sua investidora final a Whirlpool Corporation, com sede nos Estados Unidos da América.

A Companhia, com base em sua estratégia, efetua transações tanto operacionais quanto financeiras com suas partes relacionadas.

As transações operacionais possuem uma política global determinada por sua matriz que estabelece prazos e datas específicas para pagamentos e recebimentos.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise e estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas, e aprovadas pela Diretoria.

Os mútuos entre empresas relacionadas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a manutenção das operações das empresas mutualistas. O grupo adota, para estas operações, taxas de juros e condições praticadas no mercado de forma a não prejudicar os acionistas não controladores.

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Controladoras				
Whirlpool do Brasil Ltda.	185.761	182.622	185.761	182.622
Whirlpool Canada Holding Company	1.236.767	1.240.591	1.236.767	1.240.591
Whirlpool Corporation	3.243	2.064	8.350	29.495
Controladas				
Embraco North America	166.677	206.589	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda.	206.014	199.941	-	-
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	25.975	33.715	-	-
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	9.998	10.213	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	15.394	16.106	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	247.785	189.241	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd.	24.522	20.573	-	-
Whirlpool Peru	649	447	-	-
Outros	229	-	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	71.774	83.235	90.731	104.150
Whirlpool China Investment Co. Ltd	271	226	24.578	26.458
Industrias Acros Whirlpool	976	-	19.543	-
Embraco Luxemburgo	23.501	-	148.628	141.523
Whirlpool Southeast Asia Pte	7	12	7	12
Whirlpool Mexico	86	22	86	22
Outras	904	22.291	10.437	23.909
Total	2.220.533	2.207.888	1.724.888	1.748.782
Ativo circulante	2.024.975	2.015.354	1.539.126	1.566.160
Ativo não circulante	195.558	192.534	185.762	182.622

Notas Explicativas**10. Partes relacionadas--Continuação**

	Passivo			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Controladoras				
Whirlpool Corporation	7.832	3.985	47.799	7.084
Controladas				
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	407.466	402.515	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda.	461.418	366.297	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	170.451	173.912	-	-
Embraco North America	11.629	11.628	-	-
EECON China	-	17	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	2.789	89	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	37	11	-	-
Outras partes relacionadas				
Brasmotor S.A.	19.521	20.447	19.521	20.447
Whirlpool Comercial Ltda	20.724	20.724	20.724	20.724
Embraco Europe	6.266	6.374	22.637	19.500
Embraco Slovakia S.R.O.	4.012	2.767	4.065	2.792
Whirlpool Europe Srl	4.001	1.475	4.212	1.862
Whirlpool Properties, Inc	470	-	4.087	-
Whirlpool Of India ltd	491	129	723	129
Whirlpool Norrkooping	1.780	-	1.780	-
Whirlpool Polska	1.338	1.345	1.338	1.345
Outras	2.397	2.519	2.552	3.237
Total	1.122.622	1.014.234	129.438	77.120
Passivo circulante	225.476	221.616	89.241	35.997
Passivo não circulante	897.146	792.618	40.197	41.123

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

	Vendas			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Controladoras				
Whirlpool Corporation	573	613	23.761	27.224
Controladas				
Embraco North America	61.665	78.223	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	67.844	83.820	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	11.463	365	-	-
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co Ltd	1.052	1.532	-	-
Whirlpool Peru	649	510	-	-
Whirlpool Chile Ltda	202	786	-	-
EECON China	43	201	-	-
Outras partes relacionadas				
Embraco Europe	33.058	38.054	57.287	52.476
Whirlpool Of India Ltd	-	-	181	-
Embraco Slovakia S.R.O.	5.223	4.359	5.949	4.607
Whirlpool Europe Srl	904	898	904	898
Whirlpool México	67	-	67	-
Whirlpool Colombia	341	246	341	246
Whirlpool Southeast Asia Pte	119	175	119	175
Polar S.A.	60	-	60	-
Maytag Sales Corp US	2.603	1.729	2.603	1.729
Embraco Luxemburgo	4.794	1.636	4.794	1.636
Whirlpool Overseas Manufacturing	-	-	12.081	9.340
Industrias Acros Whirlpool	148	270	20.898	15.917
Whirlpool Hellas AE	-	273	-	273
Outras	342	422	348	1.295
	191.150	214.112	129.393	115.816

	Compras e serviços contratados			
	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Controladoras				
Whirlpool Corp. U.S.	7.137	6.132	10.350	9.356
Controladas				
Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A.	1.115	1.043	-	-
MLOG Armazém Geral Ltda	45.474	44.135	-	-
Whirlpool Argentina S.A.	9	24	-	-
EECON China	28	185	-	-
Outras partes relacionadas				
Whirlpool Europe Srl	4.040	2.399	4.131	2.677
Whirlpool Norrkoopig	2.053	400	2.053	400
Polar S.A.	1.278	423	1.279	423
Embraco Europe	-	11	26.266	21.935
Embraco Luxemburgo	31	-	31.925	1.630
Embraco Slovakia S.R.O.	3.909	1.379	3.948	1.379
Outras	460	202	1.436	2.564
	65.534	56.333	81.388	40.364

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Dos saldos a receber e a pagar acima apresentados, parte refere-se a operações de mútuo entre a Companhia e suas partes relacionadas, conforme detalhado a seguir.

Mútuos ativos e passivos

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Libor 3m+3,0% a.a.	1.236.767	1.240.591	1.236.767	1.240.591
Whirlpool do Brasil Ltda	102% CDI	185.761	182.622	185.761	182.622
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Libor 6m+0,5% a.a.	9.754	9.851	-	-
Total do Ativo		1.432.282	1.433.064	1.422.528	1.423.213
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% TR+0,5% a.a.	405.481	396.264	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	102%CDI	451.467	355.231	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	100% TR	20.724	20.724	20.724	20.724
Brasmotor S.A.	100% CDI	19.473	20.339	19.521	20.339
Total do Passivo		897.145	792.558	40.245	41.063

Os mútuos com partes relacionadas possuem cláusulas contratuais que permitem sua renovação automática por prazo mínimo de 90 dias, na ausência de notificação em contrário do mutuante. Essas e demais transações com partes relacionadas não existem garantias e nem provisões para créditos de liquidação duvidosos.

Receitas/Despesas sobre Mútuo

		Controladora		Consolidado	
		três meses findos em		três meses findos em	
		31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Ativo					
Controladoras					
Whirlpool Canada Holding Company	Receita de juros	61.289	7.361	61.289	7.361
Whirlpool do Brasil Ltda	Receita de juros	17.457	4.400	17.457	4.400
Controladas					
Whirlpool Chile Ltda – Santiago	Receita de juros	167	48	-	-
Whirlpool Peru	Receita de juros	-	11	-	-
		78.913	11.820	78.746	11.761
Passivo					
Controladas					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	Despesa de juros	518	614	-	-
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	Despesa de juros	7.056	2.419	-	-
Outras partes relacionadas					
Whirlpool Comercial Ltda	Despesa de juros	-	32	-	32
Brasmotor S.A.	Despesa de juros	334	385	334	385
		7.908	3.450	334	417

As despesas e receitas do quadro acima referem-se a todos os contratos abertos e encerrados no período.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas--Continuação

Remuneração com pessoal-chave da Administração

As despesas com os executivos da Administração da Companhia relativas aos três meses findos em 31 de março de 2013 foram de R\$4.086 (R\$4.423 em 31 de março de 2012) como honorários, R\$2.450 (R\$2.598 em 31 de março de 2012) como benefícios e R\$1.459 (R\$1.778 em 31 de março de 2012) como remuneração baseada em ações.

11. Investimentos em controladas

	Participação				Informações da Controlada				
	Quantidade de Ações /Quotas		No capital (%)		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita Bruta	Lucro (prejuízo) líquido do período
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante					
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	1.728.562.547	148.444.207	99,99	100,00	891.726	332.474	559.252	281.370	32.536
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	46.433.000	-	99,43	99,43	607.783	535.063	72.720	121.042	10.384
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	580.969	-	99,99	99,99	4.813	2.489	2.324	-	3.225
Qingdao EECON Electronic Controls and Appliances CO. Ltd.	-	-	100,00	100,00	108.775	23.780	84.995	35.535	11.317
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	-	-	66,92	66,92	668.712	370.007	298.705	168.050	1.810
Latin America Warranty S.A.	5.190	-	95,00	95,00	20.112	15.225	4.887	1.994	978
Whirlpool Argentina S.A.	548.900	-	95,00	95,00	165.383	108.861	56.522	74.253	3.981
Whirlpool Chile Ltda.	5.833.000	-	99,99	99,99	30.722	20.417	10.305	7.467	(1.469)
Mlog Armazém Geral Ltda.	46.322.746	-	100,00	100,00	375.693	303.541	72.152	103.571	3.600
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A. (a)	49.250	-	100,00	100,00	362	15.546	(15.184)	-	1.641

- (a) Apesar de seu patrimônio líquido negativo, a controlada tem sua continuidade garantida pela controladora Whirlpool S.A.. Por esta razão, a provisão para perda com investimento foi apurada até o limite do patrimônio líquido negativo e encontra-se registrada na rubrica provisão para passivo a descoberto no passivo não circulante.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas--Continuação

Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31 de dezembro de 2012	Aquisição/Integralização	Equivalência patrimonial 2013	Ganho (Perda) cambial em investimentos no exterior	Juros s/ capital próprio e dividendos distribuídos	Transf./Outros	Saldos em 31 de março de 2013	Equivalência patrimonial em 31 de março de 2012
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	526.663	-	32.533	-	-	-	559.196	(9.181)
BUD Comércio de Eletrodomésticos Ltda	62.148	-	10.325	(168)	-	-	72.305	2.019
Consórcio Nacional Brastemp Ltda.	-	-	-	-	-	2.324	2.324	(12)
Qingdao EECON Electr. Controls and Appl. CO. Ltd.	73.605	-	11.317	73	-	-	84.995	4.807
Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd.	206.773	-	1.211	(2.414)	(4.694)	(981)	199.895	1.335
Latin America Warranty S.A.	3.845	-	929	(132)	-	-	4.642	731
Whirlpool Argentina S.A.	52.991	-	3.782	(3.077)	-	-	53.696	(1.714)
Whirlpool Chile Ltda	12.270	-	(1.469)	(411)	-	(85)	10.305	(2.252)
Mlog Armazém Geral Ltda.	68.552	-	3.600	-	-	-	72.152	8.583
Outros	5.419	-	-	-	-	-	5.419	-
	1.012.266	-	62.228	(6.129)	(4.694)	1.258	1.064.929	4.316
Consórcio Nacional Brastemp Ltda. (901)	(901)	-	3.225	-	-	(2.324)	-	-
Ealing Companiã de Gestiones y Participaciones S.A.	(17.198)	-	1.641	373	-	-	(15.184)	5.090
Total passivo a descoberto	(18.099)	-	4.866	373	-	(2.324)	(15.184)	5.090
	994.167	-	67.094	(5.756)	(4.694)	(1.066)	1.049.745	9.406

Notas Explicativas

12. Imobilizado

	Controladora					Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática			
Custo								
Saldos em 1º de janeiro de 2012	234.864	1.897.388	100.432	450	66.373	2.299.507	54.066	2.353.573
Aquisições	-	-	-	-	-	-	125.410	125.410
Transferências	2.859	67.490	22.362	-	9.035	101.746	(101.746)	-
Alienação/baixa	(521)	(79.282)	(4.024)	(157)	(16.076)	(100.060)	-	(100.060)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	237.202	1.885.596	118.770	293	59.332	2.301.193	77.730	2.378.923
Aquisições	-	-	-	-	-	-	24.053	24.053
Transferências	2.166	19.746	13.156	-	4.807	39.875	(39.875)	-
Alienação/baixa	-	(438)	(128)	-	(2.147)	(2.713)	-	(2.713)
Saldos em 31 de março de 2013	239.368	1.904.904	131.798	293	61.992	2.338.355	61.908	2.400.263
Depreciação								
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(132.285)	(1.428.720)	(66.272)	(380)	(48.814)	(1.676.471)	-	(1.676.471)
Depreciação	(6.019)	(88.620)	(12.833)	(24)	(6.779)	(114.275)	-	(114.275)
Provisão para baixa de imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixa da depreciação	521	76.088	4.011	111	15.495	96.226	-	96.226
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(137.783)	(1.441.252)	(75.094)	(293)	(40.098)	(1.694.520)	-	(1.694.520)
Depreciação	(1.524)	(21.670)	(3.419)	-	(1.894)	(28.507)	-	(28.507)
Baixa da depreciação	-	423	115	-	1	539	-	539
Saldos em 31 de março de 2013	(139.307)	(1.462.499)	(78.398)	(293)	(41.991)	(1.722.488)	-	(1.722.488)
Valor residual								
Saldos em 31 de março de 2013	100.061	442.405	53.400	-	20.001	615.867	61.908	677.775
Saldos em 31 de dezembro de 2012	99.419	444.344	43.676	-	19.324	606.673	77.730	684.403
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%		-	

Notas Explicativas

12. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							Imobilizado em andamento	Imobilizado total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Informática	Demais bens	Total em operação		
Custo									
Saldos em 1º de janeiro de 2012	263.397	2.241.334	106.765	3.345	74.042	14.263	2.703.146	61.210	2.764.356
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	152.639	152.639
Transferências	3.187	89.240	22.615	407	7.987	3.559	126.995	(126.995)	-
Alienação/baixa	(521)	(115.110)	(4.992)	(191)	(17.657)	(2.255)	(140.726)	-	(140.726)
Variação cambial	122	43.284	109	289	530	1.291	45.625	644	46.269
Saldos em 31 de dezembro de 2012	266.185	2.258.748	124.497	3.850	64.902	16.858	2.735.040	87.498	2.822.538
Aquisições	-	-	-	-	-	-	-	29.129	29.129
Transferências	2.232	24.270	13.238	-	6.962	175	46.877	(46.877)	-
Alienação/baixa	-	(989)	(134)	-	(2.432)	(355)	(3.910)	-	(3.910)
Variação cambial	(155)	(11.068)	(4)	(46)	(60)	(179)	(11.512)	(88)	(11.600)
Saldos em 31 de março de 2013	268.262	2.270.961	137.597	3.804	69.372	16.499	2.766.495	69.662	2.836.157
Depreciação									
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(143.951)	(1.610.157)	(70.635)	(1.836)	(54.496)	(5.127)	(1.886.202)	-	(1.886.202)
Depreciação	(7.102)	(112.724)	(13.664)	(371)	(7.420)	(1.490)	(142.771)	-	(142.771)
Provisão para baixa de imobilizado	-	-	687	-	1.473	-	2.160	-	2.160
Baixa da depreciação	521	102.054	4.278	153	15.593	8	122.607	-	122.607
Variação cambial	(148)	(29.352)	(82)	(183)	(460)	(597)	(30.822)	-	(30.822)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(150.680)	(1.650.179)	(79.416)	(2.237)	(45.310)	(7.206)	(1.935.028)	-	(1.935.028)
Depreciação	(1.854)	(27.829)	(3.643)	(93)	(2.085)	(348)	(35.852)	-	(35.852)
Baixa da depreciação	-	919	121	-	266	285	1.591	-	1.591
Variação cambial	27	9.129	14	24	39	96	9.329	-	9.329
Saldos em 31 de março de 2013	(152.507)	(1.667.960)	(82.924)	(2.306)	(47.090)	(7.173)	(1.959.960)	-	(1.959.960)
Valor Residual									
Saldos em 31 de março de 2013	115.755	603.001	54.673	1.498	22.282	9.326	806.535	69.662	876.197
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.505	608.569	45.081	1.613	19.592	9.652	800.012	87.498	887.510
Taxas médias de depreciação anual	0 a 6,67%	Unidades produzidas	10%	20%	20%	10%	-	-	-

A depreciação reconhecida no exercício foi substancialmente apropriada ao custo dos produtos vendidos.

Notas Explicativas

13. Intangível

	Controladora			
	Patentes	Desenvolvimento de projetos	Softwares	Total
Custo				
Saldos em 1º de janeiro de 2012	39.111	7.250	35.196	81.557
Aquisições	4.594	-	15.709	20.303
Alienação/baixa	(1.034)	-	(13.211)	(14.245)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	42.671	7.250	37.694	87.615
Aquisições	912	-	1.571	2.483
Alienação/baixa	(42)	-	-	(42)
Saldos em 31 de março de 2013	43.541	7.250	39.265	90.056
Amortização				
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(8.207)	-	(13.650)	(21.857)
Amortização	(3.931)	(3)	(11.072)	(15.006)
Baixa da amortização	991	-	12.741	13.732
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(11.147)	(3)	(11.981)	(23.131)
Amortização	(1.044)	-	(3.018)	(4.062)
Baixa da amortização	19	-	-	19
Saldos em 31 de março de 2013	(12.172)	(3)	(14.999)	(27.174)
Valor residual				
Saldos em 31 de março de 2013	31.369	7.247	24.266	62.882
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.524	7.247	25.713	64.484

Notas Explicativas

13. Intangível--Continuação

	Consolidado					Total
	Patentes	Desenv. de projetos	Softwares	Transf. de tecnologia	Outros	
Custo						
Saldos em 1º de janeiro de 2012	39.111	7.250	39.507	11.775	655	98.298
Aquisições	4.594	-	16.096	-	-	20.690
Alienação/baixa	(1.034)	-	(13.264)	(315)	-	(14.613)
Variação cambial	-	-	400	1.372	59	1.831
Saldos em 31 de dezembro de 2012	42.671	7.250	42.739	12.832	714	106.206
Aquisições	912	-	1.571	-	-	2.483
Alienação/baixa	(42)	-	-	(81)	-	(123)
Variação cambial	-	-	(74)	(128)	(10)	(212)
Saldos em 31 de março de 2013	43.541	7.250	44.236	12.623	704	108.354
Amortização						
Saldos em 1º de janeiro de 2012	(8.207)	-	(16.162)	(1.528)	-	(25.897)
Amortização	(3.931)	(3)	(11.309)	-	-	(15.243)
Baixa da amortização	991	-	12.792	-	-	13.783
Variação cambial	-	-	(234)	(361)	-	(595)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(11.147)	(3)	(14.913)	(1.889)	-	(27.952)
Amortização	(1.044)	-	(3.086)	-	-	(4.130)
Baixa da amortização	19	-	-	-	-	19
Variação cambial	-	-	48	-	-	48
Saldos em 31 de março de 2013	(12.172)	(3)	(17.951)	(1.889)	-	(32.015)
Valor residual						
Saldos em 31 de março de 2013	31.369	7.247	26.285	10.734	704	76.339
Saldos em 31 de dezembro de 2012	31.524	7.247	27.826	10.943	714	78.254

As informações para cada classe de ativo intangível estão descritas a seguir:

Classificação	Descrição	Vida útil	Prazo de vida útil
Patentes	Registro de patentes em escritórios de patentes no Brasil e exterior referentes a inovações nos produtos.	definida	10 anos
Desenvolvimento de projetos	Gastos com desenvolvimento interno vinculados a inovações tecnológicas dos produtos.	indefinida	-
Softwares	Licenças de uso de softwares adquiridos.	definida	5 anos
Transferência de tecnologia	Gastos com desenvolvimento interno de tecnologia transferido para controlada.	indefinida	-

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado		Garantias
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012	
Moeda nacional:					
FINEP (TJLP + 5,0% a.a.)	106.357	111.051	106.357	111.051	Fiança Bancária
Moeda estrangeira:					
Variação cambial e juros de 3,0% a 6,84% a.a.	442	493	442	493	
Total dos financiamentos	106.799	111.544	106.799	111.544	
Circulante	18.228	19.269	18.228	19.269	
Não circulante	88.571	92.275	88.571	92.275	

A principal fonte de financiamento para capital de giro e investimentos em ativos não circulantes da Companhia é sua própria geração de caixa operacional.

Para financiamento de investimentos, referente a projetos de desenvolvimento, a Companhia utiliza-se também de programas promovidos pela agência Financiadora de Estudos e Projetos, FINEP, empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia, tendo sido celebrado contrato em 4 de dezembro de 2006, no montante de R\$20.000. Esse financiamento teve como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas para o Mercado de Refrigeração". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O saldo devedor está sendo pago em 61 parcelas mensais e sucessivas, sendo que o vencimento última parcela ocorrerá em 15 de dezembro de 2013.

Em 9 de outubro de 2008, a Whirlpool S.A. celebrou novo contrato de financiamento com a FINEP no montante de R\$100.000, disponibilizado em duas parcelas: R\$75.000 em 15 de novembro de 2008 e R\$25.000 em 20 de julho de 2009. Sobre o principal incide juros de 5% ao ano, a título de Spread, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Os encargos deste contrato serão limitados a 5,25% ao ano, de acordo com a equalização. Esse financiamento tem como objetivo custear, parcialmente, despesas incorridas na elaboração do projeto "Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas e Capacitação do Quadro de Pesquisadores". Como garantias foram apresentadas à FINEP cartas de fianças emitidas por instituições financeiras previamente aprovadas pela mesma. O contrato contemplou período de carência de 20 meses onde foram considerados os encargos. O saldo devedor está sendo pago em 81 parcelas mensais e sucessivas sendo que o vencimento da primeira parcela ocorreu em 15 de junho de 2010 e as demais nos meses subsequentes, sendo o último vencimento em 15 de fevereiro de 2017.

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Para financiar parte do investimento em inovação de eletrodomésticos e compressores com maior eficiência energética e sustentabilidade, a Companhia, celebrou, em 4 de dezembro de 2012, nova linha de crédito com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP. O montante do financiamento é de R\$ 180.000, a ser disponibilizado em quatro parcelas de R\$ 42.250, sendo a primeira liberação em 20 de dezembro de 2012. Sobre o principal incorrem juros remunerados a TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a TJLP ao ano, resultando em uma taxa de financiamento de 5% ao ano. O valor do principal do contrato será amortizado mensalmente em 61 prestações, subsequente ao período de carência de 24 meses. O pagamento de juros é mensal inclusive no período de carência.

Os financiamentos a longo prazo vencem como segue:

Ano	Valor
2015	15.557
2016	23.716
A partir de 2017	49.298
	88.571

15. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Participações estatutárias	3.690	3.077	3.690	3.077
Juros sobre o capital próprio e dividendos propostos	2.738	2.745	2.738	2.745
Provisão para garantias	24.199	23.361	35.600	31.251
Programa de participação nos resultados	106.032	108.877	114.071	120.581
Adiantamentos de clientes	8.616	8.685	35.402	27.903
Contas a pagar – Antitruste, líquido do ajuste ao valor presente				
(i)	132.484	133.805	223.518	226.130
Contas a pagar – Suprema Corte Argentina – (Nota 16.1.c)	-	-	-	34.065
Outras provisões	89.315	82.825	178.524	166.354
Outras contas a pagar	49.605	52.161	74.725	81.479
	416.679	415.536	668.268	693.585
Circulante	378.145	377.211	561.868	593.655
Não circulante	38.534	38.325	106.400	99.930

(i) Vide comentário na Nota 16.1.a.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas

A Companhia e suas controladas efetuam uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, trabalhistas e tributários que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, incluindo a opinião dos assessores jurídicos, internos e externos, da Companhia e de suas controladas. Suportada por este processo de avaliação, a Administração constituiu provisão para contingências para as quais é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Provisão para demandas judiciais e administrativas relacionadas a causas:				
Cíveis	21.430	21.513	23.069	25.522
Trabalhistas	9.783	9.740	11.864	11.786
Tributárias	108.698	107.281	111.878	110.726
	139.911	138.534	146.811	148.034
Total passivo circulante	47.919	38.945	47.919	38.945
Total passivo não circulante	91.992	99.589	98.892	109.089

Abaixo estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados classificados no grupo de ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Depósitos judiciais				
Cíveis	21.257	19.889	30.401	28.842
Trabalhistas	2.303	1.899	4.459	4.094
Tributários	87.785	87.746	100.311	101.622
	111.345	109.534	135.171	134.558

A movimentação das provisões nos três meses findos em 31 de março de 2013, é como segue:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	21.513	9.740	107.281	138.534
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(692)	1.780	319	1.407
(-) Pagamentos	-	(1.902)	-	(1.902)
(+) Atualização monetária	609	165	1.098	1.872
Saldos em 31 de março de 2013	21.430	9.783	108.698	139.911

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	25.522	11.786	110.726	148.034
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	(3.066)	1.991	(171)	(1.246)
(-) Pagamentos	-	(2.090)	(1)	(2.091)
(+) Atualização monetária	613	177	1.324	2.114
Saldos em 31 de março de 2013	23.069	11.864	111.878	146.811

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis

- a) Em fevereiro de 2009, a Companhia foi notificada pelas autoridades de Defesa da Concorrência sobre uma investigação relativa à indústria global de compressores.

A Companhia assinou acordos com Órgãos de Defesa da Concorrência do Brasil, Europa e Estados Unidos para encerrar as investigações sobre suposta violação da lei antitruste nesses mercados. Com base nesses acordos, a Companhia concordou em efetuar pagamentos no montante total de R\$309.181 (US\$157 milhões). Até 31 de março de 2013, o valor total gasto destas contingências, incluindo honorários advocatícios, e outras despesas, é de R\$537.086 (US\$265 milhões). Em 31 de março de 2013, R\$223.518 (US\$111 milhões) continuam provisionados, dos quais R\$148.105 (US\$74 milhões), serão pagos para os Órgãos de Defesa da Concorrência, em momentos variados, até 2015.

Desde que as investigações conduzidas pelo governo se tornaram públicas em fevereiro de 2009, a Companhia figurou no pólo passivo em ações de antitruste que visam a recuperação de potenciais danos relativos a precificação de compressores de 1996 a 2009, propostas em várias jurisdições.

Diversos outros fabricantes de compressores que foram sujeitos às investigações governamentais também integraram o pólo passivo nessas ações. As ações judiciais nos Estados Unidos, constituídas em nome dos pretensos compradores, diretos e indiretos, e contendo alegações de ação civil pública foram reunidas em um único procedimento na United States District Court for the Eastern District of Michigan. Em 12 de fevereiro de 2013, a Companhia assinou acordo com os compradores diretos na ação em curso em Michigan – EUA, que prevê o pagamento de até R\$61.305 (US\$30 milhões), valores contemplados no parágrafo anterior, caso todos os compradores diretos optem por permanecer no acordo. Caso parte dos compradores optem por não fazer parte do acordo, ocorrerá uma redução do valor a ser pago. A ação relacionada aos compradores indiretos permanece em andamento. Novas ações semelhantes podem ser propostas por pretensos compradores de nossos compressores. A Companhia continua cooperando com as medidas governamentais em andamento nas outras jurisdições, bem como defendendo-se vigorosamente nas ações de antitruste relacionadas.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16 .1 Processos tributários, administrativos e cíveis--Continuação

O resultado final e impacto dessas questões, bem como das ações judiciais correlatas e das investigações que podem ocorrer no futuro, estão sujeitas a diversas variáveis e não podem ser presentemente estimadas. A Companhia constituiu provisões somente para aqueles casos avaliados como risco de perda provável e que o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Tais custos podem ter um efeito material na posição financeira, liquidez ou resultados operacionais futuros da Companhia.

- b) A Companhia recalculou o valor da contribuição social com base na Emenda Constitucional nº 33 de 11 de dezembro de 2001, a qual determina que “as contribuições sociais não incidirão sobre as receitas decorrentes de exportação”. O efeito acumulado decorrente da não tributação das receitas de exportação pela Contribuição Social totalizou R\$39.050, em valores originais. Parte deste valor (R\$29.676) foi objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis.

Em 12 de agosto de 2010, o Supremo Tribunal Federal encerrou o julgamento do processo RE 564.413 (leading case) a respeito da aplicação de imunidade sobre receitas de exportação, prevalecendo, nesse caso, o entendimento de que a imunidade somente seria aplicada aos tributos incidentes diretamente sobre receitas de exportação.

A partir da análise do acórdão publicado em 06/12/2010, os consultores jurídicos da Companhia avaliam que a probabilidade de perda é superior a 50%, em razão da baixa probabilidade de modificação da decisão proferida no RE 564.413. Com base nesse cenário, em 31 de dezembro de 2010, a Administração constituiu provisão, que acrescido de juros até 31 de março de 2013, totaliza R\$78.570.

- c) Em 14 de novembro de 2012, a Whirlpool Puntana, controlada indireta da Companhia, foi surpreendida por notificação da Suprema Corte Argentina acerca de decisão, definitiva e irrecorrível, em ação judicial tributária relativa à apuração de diferenças no pagamento de imposto de renda sobre juros em supostos empréstimos entre empresas do grupo. O valor da condenação foi integralmente provisionado em 30 de novembro de 2012, e em 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$34.065 (ARS\$81.533).

Em 28 de janeiro de 2013 foi pago o valor de R\$32.884 (ARS\$82.313), que difere do montante provisionado em decorrência de variação cambial no período.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia

a) MP 470/09

Em outubro de 2009 foi publicada a Medida Provisória ("MP") nº 470/09 (redação atualmente prevista na Lei nº 12.249, publicada em 14/06/2010), instituindo o programa de anistia de débitos decorrentes do aproveitamento de créditos de IPI oriundos da aquisição de insumos tributados à alíquota zero. Usufruindo dos benefícios da MP, a Companhia, em 30 de novembro de 2009, apresentou requerimento à Receita Federal para pagamento de seus débitos a esse título, os quais, calculados considerando os benefícios da MP, totalizaram R\$52.433. Um ganho no valor de R\$76.886, relativo à multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas operacionais.

Esses débitos se referem às compensações efetuadas em 2004 com base em decisões favoráveis dos Tribunais Superiores sobre a questão e que foram objeto de autuação fiscal pela Receita Federal.

Em julho de 2012, a Receita Federal homologou parcialmente o pagamento efetuado pela Companhia com as reduções do Programa de Anistia instituído pela MP nº 470/09, em razão do questionamento dos prejuízos fiscais utilizados para quitação dos débitos. Em janeiro de 2013, a Companhia recebeu uma execução fiscal, refletindo ao valor do débito original, acrescido de juros e multas, que atualizado até 31 de março de 2013 reflete o valor de R\$179.487. E em 08 de abril de 2013 a Companhia recebeu uma nova execução fiscal no valor de R\$ 9.359.

A Companhia está vigorosamente defendendo sua posição. Com base em análise dos fatos, incluindo a opinião de nossos consultores jurídicos, a Companhia não provisionou qualquer valor para referido assunto em 31 de março de 2013.

b) Lei 11.941/09

Ainda, por conta das condições favoráveis para quitação de débitos introduzidas pela Lei nº 11.941/09, a Companhia também apresentou, em 30 de novembro de 2009, requerimento à Receita Federal para pagamento de débitos tributários relativos a discussões de aumento da alíquota da COFINS, conforme disposto pela Lei 9.718 de novembro de 1998, e cobranças de débitos de Imposto de Renda, IPI e outros. Os débitos tributários líquidos dos benefícios auferidos com a anistia, totalizaram R\$44.209 (R\$45.282 no consolidado). Um ganho no valor de R\$36.772 (R\$37.054 no consolidado), relativo a multa e juros anistiados foi registrado em 2009 como outras receitas (despesas) operacionais líquidas.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.2 Programa de anistia--Continuação

b) Lei 11.941/09--Continuação

Em abril de 2011, a Companhia apresentou as informações necessárias à consolidação dos débitos liquidados no âmbito do programa de anistia, previsto na lei 11.941/09. Visando a referida consolidação, a Companhia, em 11 de abril de 2011, liquidou o débito referente a IPI e Outros, no montante de R\$ 9.940, englobando principal acrescido de juros e encargos.

c) Resumo dos impactos contábeis

	Controladora				Total	Mlog	Consolidado
	IPI Alíquota Zero	COFINS	IPI	Outros		PIS / COFINS	Total
(=) Valor da provisão classificado em Impostos a recolher	82.489	43.137	-	-	125.626	-	125.626
(+) Ajuste da provisão	46.830	16.281	16.740	4.823	84.674	1.355	86.029
(-) Valor anistiado	(76.886)	(27.508)	(7.277)	(1.987)	(113.658)	(282)	(113.940)
(=) Valor da dívida	52.433	31.910	9.463	2.836	96.642	1.073	97.715
(-) Valor liquidado com prejuízo fiscal	(52.433)	(9.260)	(2.648)	(910)	(65.251)	(109)	(65.360)
(-) Pagamento efetuado	-	-	-	-	-	(964)	(964)
(=) Valor do passivo total em 31/03/2011							
- classificado em Impostos a recolher	-	22.650	6.815	1.926	31.391	-	31.391
(+) Ajuste da provisão	-	-	935	264	1.199	-	1.199
(-) Pagamento efetuado	-	-	(7.750)	(2.190)	(9.940)	-	(9.940)
(=) Valor do passivo total em 31/12/2012 e 31/03/2013							
- classificado em Impostos a recolher	-	22.650	-	-	22.650	-	22.650
	MP 470/09	Lei 11.941/09				Total	
	R\$52.433	R\$45.282				R\$97.715	

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota

Adicionalmente, os seguintes assuntos relevantes vêm sendo discutidos pela Companhia na esfera judicial:

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação

Em dezembro de 1996, a Companhia obteve decisão final favorável no processo judicial relativo ao direito ao crédito-prêmio vinculado às exportações, no âmbito do programa BEFIEX, relativas a todo o período em que o programa esteve em vigor, ou seja, de 14 de julho de 1988 até 13 de julho de 1998.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

a) Crédito-Prêmio de IPI – Exportação--Continuação

A União Federal ajuizou Ação Rescisória em dezembro de 1998, visando desconstituir a decisão que concedeu o direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do programa BEFIEX. Em agosto de 2003, a Ação Rescisória foi julgada totalmente improcedente pelo Tribunal Regional Federal de Brasília. A referida decisão, após julgamentos dos recursos impetrados pela União, transitou em julgado em dezembro de 2005, restando definitivo o reconhecimento do direito ao crédito-prêmio de IPI no âmbito do Programa BEFIEX pela Companhia.

Em novembro de 2008 foi proferida decisão aprovando a totalidade do valor do crédito apurado em liquidação, com base em laudo pericial e confirmado através das informações enviadas pelo Banco Central, Receita Federal e a Secretaria de Comércio Exterior.

Em março de 2009, a União apresentou recurso contra a decisão que aprovou o valor do crédito. Em maio de 2009, a Companhia contestou o recurso da União, pleiteando ao Tribunal a total improcedência das alegações da União.

Em dezembro de 2011, o Tribunal, por unanimidade de votos, negou provimento ao recurso da União.

Após esta decisão, a União apresentou mais 3 recursos (embargos de declaração, Recurso Especial e Recurso Extraordinário). Os embargos de declaração foram rejeitados em abril de 2012, e os Recursos interpostos para os Tribunais Superiores foram inadmitidos em outubro de 2012. Contra esta decisão a União Federal apresentou agravo de instrumento, que está pendente de julgamento.

Com base nas decisões obtidas no processo judicial e pareceres dos consultores jurídicos, a Companhia vem utilizando os créditos prêmio de IPI, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados.

No período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012, os valores compensados foram de R\$34.449 e R\$12.426, respectivamente, na forma de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados, apropriados ao resultado como receitas de vendas para o exterior.

Em 31 de março de 2013, o saldo remanescente a ser realizado é de aproximadamente R\$352.085, que inclui R\$116.857 relativos a honorários de sucumbência.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFIEX

Com base em decisão favorável proferida pela 8ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes, mediante Acórdão nº 108-07.564 que afastou a tributação do lucro das exportações em programa BEFIEX, e com base no Decreto nº 1219/72, a Companhia recalculou no exercício de 2004 o imposto de renda do período de 1994 a 1998 e a contribuição social do período de 1993 a

1998 recolhidos a maior. Os registros contábeis foram realizados naquele ano como segue (valores originais):

Imposto de renda

- 1.1 Constituição de crédito de IRPJ sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$19.200, em impostos a recuperar no Ativo Circulante; e
- 1.2 Registro ao resultado do exercício de R\$11.472 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$7.728 no grupo de Provisão de Imposto de Renda;

Contribuição social

- 2.1 Constituição de crédito de CSLL sobre o Lucro na Exportação-BEFIEX recolhido a maior de R\$15.241, em impostos a recuperar no Ativo Circulante, e;
- 2.2 Registro no resultado do exercício de R\$8.716 no grupo contábil de receitas financeiras e R\$6.525 no grupo de Provisão de contribuição social.

Com relação à contribuição social, os referidos créditos de R\$15.241 foram objeto de contestação pela Receita Federal, sendo que a Companhia apresentou os recursos cabíveis no ano de 2004.

A Companhia recebeu autos de infração relativos à incidência de imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFIEX compensados durante o período de 2000 a 2002 e de 2007 a 2011. A Companhia entende que os créditos BEFIEX não estão sujeitos à incidência de imposto de renda e

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota--Continuação

b) Tributação da exportação incentivada - BEFLEX--Continuação

contribuição social e vem vigorosamente defendendo esta posição em âmbito administrativo.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, com base nas opiniões dos consultores jurídicos e tributários, a Companhia não provisionou qualquer valor para os referidos autos de infração. Em 31 de março de 2013, a quantidade total de autuações fiscais pendentes relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os créditos BEFLEX, incluindo juros e multas, reflete o montante de R\$1.274.283 (R\$ 1.267.217 em 31 de dezembro de 2012). É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar sua definitiva conclusão, durante o qual os valores relativos a essas autuações continuarão a ser corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

Desta forma, eventual resultado desfavorável nesses processos pode ter um efeito material adverso sobre a situação financeira, liquidez ou resultados das operações da Companhia.

c) Outras demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia e as suas controladas possuem diversas demandas judiciais e administrativas cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento, cujas probabilidades de perda, baseadas na opinião de consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis, perfazendo o montante de R\$482.060 (R\$414.925 em 31 de dezembro de 2012).

Além disso, a Companhia está discutindo outros autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais relacionadas a imposto de renda e outros tributos. Estas questões estão em vários estágios de revisão em inúmeros processos administrativos e judiciais. A Companhia rotineiramente avalia estas questões e avalia sua estimativa de perda com base na opinião de nossos consultores jurídicos. A Companhia acredita que essas autuações são infundadas e vem defendendo suas posições vigorosamente. É inerente ao desenvolvimento desses processos a imprevisibilidade, não sendo possível estimar quando ocorrerá a conclusão definitiva.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.3 Processos com risco de perda entre possível e remota—Continuação

d) Fianças Bancárias

Como pratica comum no mercado brasileiro, a Companhia contratou junto a instituições financeiras, emissão de fianças bancárias e cartas de crédito. Estes contratos são principalmente associados a garantias oferecidas em discussões administrativas e judiciais referente a processos fiscais e obrigações habituais da Companhia em conformidade com a legislação local. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia tem em aberto aproximadamente R\$712 milhões (R\$610 milhões em 2012) relacionados a esses contratos.

16.4 Compromissos de garantia em operações de vendor

Como prática comum do mercado brasileiro, a Companhia disponibiliza, conforme sua política de crédito, a possibilidade de efetuar acordos com seus clientes através de operações de “vendor” junto a bancos comerciais, atuando de forma a garantir linhas de crédito.

Em caso de inadimplência do cliente, a Companhia garantirá a liquidação do saldo devedor com a respectiva devolução dos recebíveis. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o total do saldo em aberto nesta operação era, respectivamente, de R\$ 923.177 e R\$ 921.944.

A Companhia possui seguro contra risco de crédito para essas garantias sob condições normais de operação, através de uma política de compra de seguradoras de alta qualidade. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a cobertura máxima combinada de “stop-loss” fornecidos por essas políticas foram, respectivamente, de R\$ 300.000 e R\$180.000.

Como prática comum de mercado na República Popular da China, a Companhia, através de sua subsidiária Beijing Embraco Snowflake Compressor Co. Ltd negocia operações de desconto de “Bank Acceptance Drafts” (BAD) junto a instituições financeiras. De acordo com a legislação local, em situações específicas, essas operações possuem direito de recurso aos seus cessionários. Neste caso a subsidiária deve cumprir com a obrigação perante a instituição financeira e os BADs são devolvidos à Companhia.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não haviam valores em aberto nesta operação.

Notas Explicativas

16. Compromissos e demandas judiciais e administrativas--Continuação

16.5 Compromissos de compra de longo prazo

A Companhia possui compromissos de compras não canceláveis, junto à seus fornecedores, com saídas de caixa esperadas, totalizando R\$87.952 em 2013, R\$87.057 em 2014, R\$76.002 em 2015, R\$64.105 em 2016, R\$30.956 em 2017 e R\$115.570 até o término do compromisso, sendo que 81% dos compromissos são vinculados a compra de energia elétrica.

16.6 Linha de crédito garantida

Em março de 2013, a Companhia tinha disponível uma linha de crédito garantida, que oferece empréstimos de até R\$880.000, com algumas restrições sobre o montante disponível para cada saque. A linha de crédito não contém cláusulas financeiras restritivas ou garantias.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não tinha a Companhia empréstimos contraídos sob este contrato de crédito.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 1.502.786.006 ações escriturais, todas sem valor nominal, sendo 1.028.700.892 ações ordinárias e 474.085.114 ações preferenciais.

b) Reservas de capital

- i. *Reserva de pagamentos baseados em ações* – impactada pela despesa de R\$1.459 e R\$1.778, em 31 de março de 2013 e 2012, respectivamente.
- ii. *Incentivos fiscais* – representa os valores de aplicações em incentivos fiscais referente a exercícios anteriores.

c) Reservas de lucros

- i. *Reserva legal* - constituída em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital realizado atualizado.
- ii. *Retenção de lucros* - corresponde ao remanescente de lucro visando, principalmente, assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido--Continuação

d) Ajuste de avaliação patrimonial

- i. O montante referente ao Hedge compreende a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de hedge de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício (Nota 23).
- ii. Ganhos e perdas atuariais - abrangem a diferença entre as estimativas (premissas) e o efetivamente ocorrido nos planos de previdência privada (Nota 18) e assistência médica (Nota 19) da Companhia.

e) Ajustes acumulados de conversão

A Companhia reconhece nessa rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

f) Juros sobre capital próprio e dividendos

Aos titulares de ações são atribuídos, em cada exercício, dividendos ou juros sobre o capital próprio não inferiores a 25% do lucro líquido. São destinados às ações preferenciais dividendos ou juros sobre o capital próprio em valor 10% superior àqueles destinados às ações ordinárias.

Os juros sobre capital próprio são computados tendo por base o patrimônio líquido, limitados à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período, podendo ser pagos ou creditados aos acionistas em montante limitado a 50% do lucro do exercício ou 50% das reservas de lucros relativas a exercícios anteriores.

Atendendo à legislação fiscal, os referidos juros são contabilizados como despesas financeiras. Para atender às práticas contábeis adotadas no Brasil e instruções da Comissão de Valores Mobiliários, estes juros são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício.

Notas Explicativas

18. Plano de previdência privada

A Companhia mantém plano de complementação de benefícios de aposentadoria (a seguir denominado “Plano”), administrado junto à entidade aberta de previdência privada. O Plano pode ser segregado em dois grupos distintos de participantes que percebem benefícios diferenciados, a saber:

a) Plano não fundadores

A modalidade do Plano Não Fundadores é de contribuição definida “CD” sendo o custo compartilhado entre os participantes e a Companhia. A parcela de contribuição da Companhia varia em função da faixa etária do empregado. Em 31 de março de 2013, a contribuição da Companhia no plano “CD” reconhecida no resultado foi de R\$2.960 (R\$2.644 em 31 de março de 2012).

As demais informações referentes a essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

b) Plano fundadores

Em 31 de março de 2013, participam 22 empregados e dirigentes (25 em dezembro de 2012) inscritos no Plano antes de 1º de agosto de 1994. Neste Plano, em que a modalidade é a de “benefício definido – BD”, os seguintes benefícios são oferecidos:

O Plano Fundadores é do tipo benefício definido “BD”. Até 31 de março de 2013, não ocorreram alterações significativas nas premissas do Plano. Os estudos da administração indicam que a provisão consignada em seu balanço patrimonial, R\$8.321 (R\$10.356 em 31 de dezembro de 2012), é suficiente para cobrir eventuais passivos.

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

Notas Explicativas

19. Plano de assistência médica

A Companhia oferece o plano de assistência médica que garante a manutenção de cobertura vitalícia exclusivamente ao grupo de empregados aposentados até 31 de dezembro de 2002 e seus beneficiários. Os passivos estimados atuarialmente relacionados a esse plano encontram-se integralmente provisionados em 31 de março de 2013 no valor de R\$91.098 (R\$90.156 em 31 de dezembro de 2012).

Os métodos atuariais adotados são aqueles geralmente aceitos pela comunidade internacional de atuária, pela legislação brasileira em geral e pelo CPC 33 (IAS 19), em particular, tendo sempre em vista o longo prazo previsto para a integralização dos compromissos.

As demais informações referentes à essa nota explicativa não sofrem alterações em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

20. Remuneração baseada em ações

O programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia garante o alinhamento dos executivos com a estratégia e os indicadores de desempenho de longo prazo. As concessões são feitas através da Whirlpool Corporation – Estados Unidos, controladora da Whirlpool S.A., onde o programa é registrado na SEC *Security Exchange Commission*. A concessão é feita anualmente, e possui um ciclo de 3 anos para ficar disponível, com o objetivo de retenção dos profissionais.

Opções de ações

Empregados elegíveis podem receber opções de ações como parte de sua remuneração. Essas opções são exercíveis ao longo de um período de 3 anos, prescrevendo após 10 anos da data da concessão. As referidas opções podem ser canceladas devido ao término do contrato de trabalho, exceto nos casos de morte, invalidez ou aposentadoria.

A controladora aplica o método *Black-Scholes* para mensurar o valor justo das opções de ações outorgadas aos empregados. As opções outorgadas possuem os preços de exercício equivalentes ao preço de mercado das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da concessão. As principais premissas utilizadas na avaliação das opções são: (1) taxa de juros livre de risco - estimativa com base no rendimento de títulos do tesouro norte americano (*United States Zero Coupon Securities*) com vencimento similar ao prazo da opção; (2) expectativa de volatilidade - estimada com base na volatilidade histórica das ações ordinárias da Whirlpool Corporation, por um período comparável ao prazo da opção, e (3) prazo estimado das opções - estimativa baseada em dados históricos.

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Com base no modelo de precificação utilizado, a média ponderada do valor justo das opções outorgadas durante os três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012 foi de US\$ 34,30 e US\$19,52 respectivamente. As principais premissas utilizadas são como segue:

Premissas do cálculo da média ponderada pelo modelo Black-Scholes	2013	2012
Taxa de juros livre de risco	0,9%	0,9%
Expectativa de volatilidade	40,3%	40,2%
Expectativa de dividendos	1,8%	2,9%
Prazo de vida estimado das opções	5 anos	5 anos

Movimentação das opções de ações

O quadro abaixo apresenta a movimentação das opções de ações durante o período de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012:

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 01/01/2012	288	67,51
Outorgadas	85	71,34
Exercidas	(59)	52,30
Perda do direito ou prescritas	(71)	67,50
Opções em aberto em 31/12/2012	243	72,54
Opções exercíveis em 31/12/2012	163	70,96

	Número de opções (em milhares)	Média ponderada do preço de exercício (US\$)
Opções em aberto em 31/12/2012	243	72,54
Outorgadas	36	111,33
Exercidas	(30)	83,18
Perda do direito ou prescritas	(2)	77,89
Opções em aberto em 31/03/2013	247	76,85
Opções exercíveis em 31/03/2013	168	70,21

O valor intrínseco das opções de ações em 31 de março de 2013 e 2012 é de US\$1 milhão. Não houve benefício fiscal decorrente destas transações. O valor recebido das opções de ações exercidas em 31 de março de 2013 e 2012 foram de US\$4 milhões e US\$1 milhão, respectivamente. A média ponderada remanescente da cláusula contratual das opções de ações em 31 de março de 2013 é de 6,5 anos (5,9 anos em 31 de dezembro de 2012).

Notas Explicativas

20. Remuneração baseada em ações--Continuação

Unidades de Ações Restritas - "Restricted Stock Units"

Empregados elegíveis poderão receber unidades de ações restritas ou unidades de ações com base no desempenho, como parte de sua remuneração.

As ações restritas são normalmente outorgadas em bases anuais a um grupo seletivo de empregados em cargos gerenciais, cuja aquisição de direito dá-se ao longo de um período de 3 anos. Adicionalmente, ações restritas podem ser outorgadas a executivos selecionados como reconhecimento extraordinário ou em situações específicas de retenção, cuja aquisição de direito acontece em períodos que variam de 3 a 7 anos. Algumas destas concessões possuem direito a dividendos equivalentes a ações existentes (pagos na forma de ações adicionais) calculados com base nos dividendos efetivamente declarados sobre as ações ordinárias da Whirlpool Corporation. Estes prêmios são convertidos em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito.

Ações com base no desempenho são aquelas outorgadas aos executivos anualmente. A concessão final pode ser de 0-200% de uma meta baseada em índices de performance financeira pré-estabelecidos pela Whirlpool Corporation referentes ao exercício corrente. O direito adquirido dá-se após 2 anos subsequentes ao período de desempenho. O valor concedido é convertido em ações ordinárias irrestritas após a conclusão do período de aquisição de direito. O valor justo das ações em 31 de março de 2013 e 2012 é de US\$3 milhões.

A mensuração do custo das ações é baseada na cotação das ações ordinárias da Whirlpool Corporation na data da outorga. A média ponderada do valor justo dos prêmios outorgados em 31 de março de 2013 e 2012 foram de US\$105,40 e US\$68,89 dólares, respectivamente.

O quadro abaixo demonstra a movimentação das ações:

	Número de ações (em milhares)	Média Ponderada do valor justo (US\$)
Ações não revertidas em direito em 01/01/2012	169	68,01
Outorgadas	104	68,63
Perda de direito	(105)	80,56
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(46)	31,61
Ações não revertidas em direito em 31/12/2012	122	71,44
Outorgadas	21	105,40
Perda de direito	(1)	77,39
Direito adquirido e transferido para irrestrito	(29)	80,18
Ações não revertidas em direito em 31/03/2013	113	75,41

A despesa referente à remuneração baseada em ações foi de R\$1.459 e R\$1.778 em 31 de março de 2013 e 2012, respectivamente.

Notas Explicativas

21. Seguros contratados

Em 31 de março de 2013, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre bens do ativo imobilizado, produtos em estoques e lucros cessantes é considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros.

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Despesas de juros	(12.216)	(12.350)	(9.130)	(12.553)
Variações monetárias e cambiais passivas	(74.384)	(75.154)	(77.658)	(76.244)
Perdas em operações de <i>Hedge</i>	(27.613)	(4.303)	(28.002)	(7.863)
Despesas de AVP	(33.456)	(51.182)	(55.449)	(60.827)
Outras despesas financeiras	(9.669)	(9.379)	(15.492)	(14.212)
Total de despesas financeiras	(157.338)	(152.368)	(185.731)	(171.699)
Receita de juros	18.420	16.972	19.865	20.515
Variações monetárias e cambiais ativas	52.988	49.443	56.789	51.880
Ganhos em operações de <i>Hedge</i>	66.359	46.403	67.360	47.190
Receitas de AVP	17.059	20.162	30.956	31.957
Outras receitas financeiras	-	17	5	19
Total de receitas financeiras	154.826	132.997	174.975	151.561
Resultado financeiro, líquido	(2.512)	(19.371)	(10.756)	(20.138)

23. Instrumentos financeiros

I. Objetivo

A Companhia está exposta a risco de mercado, crédito e liquidez que podem apresentar impacto em seu resultado. A sua administração tem a responsabilidade de medir, monitorar e mitigar estes riscos, de acordo com as políticas e procedimentos globais determinados por sua Controladora.

II. Risco de mercado

A Companhia está exposta a flutuações de taxas de câmbio, taxa de juros e de preços de commodities que podem afetar o resultado operacional e financeiro. Para gerenciar estes riscos, são utilizados instrumentos financeiros derivativos para reduzir a volatilidade em seu resultado.

As operações com derivativos são definidas através de política global determinada por sua Controladora. A política proíbe negociação especulativa e determina a diversificação de contrapartes que devem possuir classificação mínima de *rating* divulgado por agências especializadas. Conseqüentemente, as operações de derivativos são realizadas com bancos de primeira linha no exterior e no Brasil.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

Ainda de acordo com a política, todas as operações envolvendo derivativos devem estar dentro de um limite de exposição líquida baseada em projeções futuras de exportação e importação da Companhia e da posição atual de balanço (contas a receber e a pagar). A política define também um percentual de endividamento em taxa flutuante e fixa.

Os contratos de derivativos podem ser designados como hedge de fluxo de caixa ("*Cash Flow Hedge*") ou *hedge* de valor justo ("*Fair Value Hedge*"). Trimestralmente, são realizados testes de eficácia prospectivos e retrospectivos de suas operações.

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*

A Companhia possui área específica e dedicada para, diariamente, monitorar e avaliar a exposição consolidada, de forma a acompanhar os resultados financeiros e o impacto no fluxo de caixa, bem como garantir que os objetivos traçados inicialmente sejam atingidos.

a) Exposição a riscos cambiais

Para proteger-se do risco da variação cambial associado aos contratos assumidos, remessas e recebimentos futuros, a companhia utiliza: ACE (Adiantamento sobre Cambiais Entregues) e Contrato Futuro de Moeda *NDF* ("*Non Deliverable Forward*" Asiáticos e "*Plain Vanilla*").

NDF's Asiáticos, modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a média da taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinado período e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre exposição líquida.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

NDF's "Plain Vanilla", modalidade na qual a liquidação é feita através da diferença entre a taxa de câmbio divulgada pelo Banco Central (PTAX) de determinada data específica e a taxa contratada (*forward*), são utilizados para mitigar volatilidade das flutuações de taxas de câmbio sobre os eventos específicos de uma determinada data.

Tipos de *Hedge* utilizados pela Companhia conforme Política Global

Hedge de balanço a valor justo

As exposições em moeda estrangeira apresentadas na posição de balanço são cobertas por operações de "*hedge*" nos volumes entre 80% a 100%. Esta operações são designadas como *hedge* a valor justo por meio do resultado e são reavaliadas e ajustadas mensalmente.

Os ajustes positivos e negativos decorrentes destes contratos de "*hedge*" são reconhecidos mensalmente no resultado como receita ou despesa financeira. Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos de moeda foram registrados no resultado financeiro conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Moeda Estrangeira	38.655	42.100	39.258	39.327

O objetivo do uso destes contratos é neutralizar o efeito de flutuações cambiais onde o ajuste negativo ou positivo do contrato de "*hedge*" é compensado pelo ganho ou perda cambial - das exposições cobertas.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

a) Exposição a riscos cambiais--Continuação

Hedge de fluxo de caixa

A Companhia está exposta a compromissos altamente prováveis de compra/venda em moeda estrangeira. A exposição futura desta exposição é coberta mensalmente de acordo com a política, que vincula a cobertura de “*hedge*” ao prazo negociado conforme segue: próximos 6 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 7 a 12 meses: de 50% a 60% de cobertura, e entre 12 a 15 meses: de 10% a 40% de cobertura.

É importante ressaltar que a companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado, evitando qualquer posição “*overhedged*” e especulativa. O valor justo dos contratos de fluxo de caixa futuros é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento dos ajustes positivos (negativos) de “*hedge*” no custo está atrelado ao momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultado.

Os *ajustes* referentes aos contratos de moeda foram registrados na receita bruta conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Moeda Estrangeira	1.269	356	1.124	299

b) Exposição a riscos de “commodities”

A Companhia está exposta à variação de preços de “*commodities*”, principalmente cobre e alumínio, da qual se protege por meio de contratos de Termo de Mercadorias (Asiático). Os riscos advêm de compras futuras altamente prováveis dessas commodities que não estão fixadas diretamente com fornecedores.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de “commodities”--Continuação

A liquidação de Termo de Mercadorias “Asiático” se dá pela diferença entre a média aritmética dos preços das commodities divulgados pela *London Metal Exchange* (LME) de um período determinado e a taxa contratada. No vencimento, o ajuste é feito entre a diferença do preço médio das commodities com a paridade contratada, quando é feito o acerto entre as partes.

É importante ressaltar que a Companhia negocia os contratos de *commodities* em dólares. *Portanto*, na análise de exposição de moedas os valores de *commodities* são considerados.

Para proteger-se da exposição de variação nos preços de commodities, a política adotada *estabelece*: cobertura de “*hedge*” para os próximos três anos, sendo para os próximos 9 meses: de 50% a 80% de cobertura, entre 10 a 12 meses: de 40% a 60% de cobertura, entre 13 a 15 meses: de 20% a 40% de cobertura e, entre 15 a 36 meses: de 0% a 40% de cobertura. Sendo necessária a aprovação da Diretoria.

A Companhia adota um intervalo de cobertura nunca superior a 80% para absorver eventuais oscilações de demanda de mercado evitando qualquer posição *overhedged* e especulativa. Os ajustes positivos/(negativos) dos contratos de commodities é apresentado em contas do balanço patrimonial (Ativo, Passivo e AAP – Ajuste de Avaliação Patrimonial). O reconhecimento do ajuste positivo/(negativo) de *hedge* afeta a demonstração de resultado no mesmo momento do item protegido.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

b) Exposição a riscos de "commodities"--Continuação

O objetivo da contratação desses instrumentos é garantir os compromissos com acionistas evitando variações significativas. Os ajustes referentes aos contratos de commodities foram registrados no custo do produto vendido como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.03.2012	31.03.2013	31.03.2012
Commodities	13	972	13	972

c) Exposição a taxas de juros

Risco a taxa de juros é o risco a flutuação da taxa de juros de mercado. A exposição da Companhia decorre do financiamento do FINEP, corrigido pela TJLP, e das aplicações financeiras que são atualizadas pelo CDI. A variação desfavorável na taxa de juros pode afetar negativamente as receitas e despesas financeiras.

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas não possuíam contratos financeiros de derivativos designados para hedge de taxa de juros.

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)

Os instrumentos financeiros de hedge da Companhia são contabilizados em contas de ativos e passivos. Em 31 de março de 2013, o impacto do *hedge* no balanço esta demonstrado na tabela abaixo:

	Controladora		
	Classificação do <i>hedge</i> *	Valores nominais	
		31.03.2013	31.12.2012
Commodities	CF	148.328	138.680
Moeda estrangeira	CF / FV	1.526.198	1.501.946
Total		1.674.526	1.640.626

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--ContinuaçãoA. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuaçãod) *Operações em aberto (ou não liquidadas)*--Continuação

		Controladora			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativos		Hedges passivos	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Commodities	CF	379	3.065	(7.117)	(1.952)
Moeda estrangeira	CF / FV	42.618	16.697	(12.655)	(44.115)
Total		42.997	19.762	(19.772)	(46.067)
Circulante		41.833	17.604	(17.589)	(45.733)
Não circulante		1.164	2.158	(2.183)	(334)

		Consolidado	
		Valores nominais	
Classificação do hedge*		31.03.2013	31.12.2012
		Commodities	CF
Moeda estrangeira	CF / FV	1.565.899	1.549.936
Total		1.740.029	1.688.616

		Consolidado			
		Valor justo			
Classificação do hedge*		Hedges ativo		Hedges passivo	
		31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Commodities	CF	379	3.065	(8.586)	(1.950)
Moeda estrangeira	CF / FV	43.380	16.835	(13.241)	(44.781)
Total		43.759	19.900	(21.827)	(46.731)
Circulante		42.595	17.742	(19.644)	(46.397)
Não circulante		1.164	2.158	(2.183)	(334)

* CF: "Cash Flow Hedge" – Hedge de fluxo de caixa ou FV: "Fair Value Hedge" – Hedge de valor justo

Para as operações em aberto, a Companhia efetuou o cálculo do valor de mercado (MTM, *mark-to-market*) destas operações.

A Companhia adota para cálculo do valor justo a curva futura de mercado publicada pela Bloomberg no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

d) Operações em aberto (ou não liquidadas)--Continuação

Os ajustes positivos (negativos) referentes aos contratos em aberto foram registrados conforme tabela abaixo:

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) de operações em aberto reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) de operações liquidadas reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	5.117	(1.855)	1.269	(23.333)
Commodities	(6.874)	511	13	8.175
Saldo final	(1.757)	(1.344)	1.282	(15.158)
Saldo final líquido de impostos	(1.160)	(888)		

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) de operações em aberto reconhecido em ajustes de avaliação patrimonial		Ajustes positivos/(negativos) de operações liquidadas reclassificado de ajuste de avaliação patrimonial para resultado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa				
Moeda estrangeira	4.615	(2.275)	1.124	(23.935)
Commodities	(7.857)	511	13	8.175
Saldo final	(3.242)	(1.764)	1.137	(15.760)
Saldo final líquido de impostos	(2.644)	(1.344)		

As movimentações das operações de “*hedge accounting*” na conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial Líquida dos impostos diferidos entre 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, nos montantes de R\$2.644 e R\$1.344, respectivamente, resultam na variação de R\$1.300, conforme divulgado nas Demonstrações de Mutação do Patrimônio Líquido.

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço

Ativos e passivos apresentados na posição de balanço foram cobertos por operações de “*hedge*”, dos quais o valor justo referente a estas operações foi reconhecido no resultado como receita ou despesa financeira, conforme abaixo:

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

II. Risco de mercado--Continuação

A. *Estratégias de gerenciamento de riscos de mercado*--Continuação

e) Exposição em moeda estrangeira no balanço--Continuação

Controladora	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2013	31.12.2012
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	1.092.088	1.316.145
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	38.645	11.180

Consolidado	Ajustes positivos/(negativos) reconhecido no resultado financeiro	
	31.03.2013	31.12.2012
Valor justo de hedges		
Exposição líquida de balanço	1.058.838	1.345.523
Ajuste - <i>hedge</i> moeda estrangeira	39.258	15.399

* As operações de commodities são mantidas em dólar. Para conversão utilizamos Ptax VBC de 31/03/2013 (2,0138).

A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

f) Exposição no período

A tabela abaixo demonstra o efeito esperado no resultado das operações de hedge quando dos seus vencimentos, considerando o seu valor justo, conforme cenário provável descrito no item VI. Análise de Sensibilidade. Para as operações de “*hedge*” cambial da Whirlpool Chile e Whirlpool Peru, que compõem o consolidado, foram convertidas para reais pela Ptax divulgada pelo Banco Central nas datas finais de cada período:

Controladora					Consolidado				
2T13	3T13	4T13	1T14	Total	2T13	3T13	4T13	1T14	Total
(8.082)	4.981	18.971	8.375	24.244	(8.326)	4.413	18.687	8.240	23.014
2T14	3T14	4T14	1T15	Total	2T14	3T14	4T14	1T15	Total
(955)	391	(364)	(92)	(1.019)	(1.018)	391	(364)	(92)	(1.082)

Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não havia depósitos ou garantias em nome da Companhia para as operações de hedges.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

III. Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros. A Companhia está exposta a risco de crédito no seu contas a receber, contas a pagar, financiamentos e caixa. Para mitigar seu risco, a Companhia possui política que estabelece diretriz, metodologia e processo para definir limites de créditos de clientes e fornecedores.

A Companhia classifica suas contrapartes conforme avaliação de “rating” determinado internamente através de metodologia própria, revisada e avaliada por auditoria externa independente, levando em consideração os resultados financeiros e de caixa gerados pela contraparte no último exercício. Para contrapartes bancárias, a Companhia utiliza classificação da agência de “rating” Moody’s, conforme tabela:

<u>Contraparte</u>	<u>“Rating” Global Moody’s</u>
Banco do Brasil	Baa2
Bradesco	Baa2
Citibank	Baa2
HSBC	Baa2
Itaú BBA	Baa2
JP Morgan	Aa3
Santander	Baa2
Deutsche Bank	A2

IV. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos. A Companhia possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando a geração operacional da Companhia e mantém linhas de crédito pré-aprovadas com bancos para mitigar o risco de liquidez.

A Companhia considera que os recursos disponíveis, a geração de caixa operacional e as linhas de crédito existentes são suficientes para as necessidades de liquidez e compromissos financeiros para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

V. Gestão do capital social

O objetivo da administração na gestão de capital é assegurar uma classificação de crédito forte, maximizar o valor do acionista e a perpetuidade do negócio.

A Administração pode ajustar o capital da Companhia de acordo com sua estratégia, buscando a melhor estrutura de capital e adequando às condições econômicas atuais. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital. A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e operações com derivativos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Controladora		
	Alavancagem	
	31.03.2013	31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	106.799	111.544
Derivativos	(23.225)	26.305
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(163.688)	(128.780)
Dívida líquida	(80.114)	9.069
Patrimônio líquido	2.181.847	2.029.144
Patrimônio líquido e dívida líquida	2.101.733	2.038.213

Consolidado		
	Alavancagem	
	31.03.2013	31.12.2012
Empréstimos e financiamentos	106.799	111.544
Derivativos	(21.932)	26.831
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(405.298)	(377.561)
Dívida líquida	(320.431)	(239.186)
Patrimônio líquido	2.281.073	2.131.711
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.960.642	1.892.525

VI. Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação No. 604/09 da CVM, a Companhia adotou três cenários para análise de sensibilidade.

Sensibilidade a taxa de câmbio e preço de "commodities"

O cenário provável foi calculado baseado no "valor de mercado" que utiliza a curva futura publicada pela Reuters no último dia útil de cada mês, revalorizando mensalmente todas as operações em aberto. O cálculo considera o valor futuro de cada operação trazido a valor presente considerando a taxa de juros de mercado para cada prazo negociado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

A taxa adotada para o cenário provável do Brasil foi a Ptax divulgada pelo Banco Central em 31 de março de 2013. Para o Chile e Peru, a taxa adotada foi a de fechamento divulgada pela Bloomberg em 31 de março de 2013.

Para o cálculo das operações de Termo de Mercadorias Asiático, foram considerados nos cenários possíveis e remotos à redução no preço de “commodities” de 25% e 50% respectivamente, nos preços futuros das curvas futuras utilizadas no cenário provável.

A tabela abaixo demonstra os ajustes positivos ou (negativos) das operações de derivativos:

Controladora	Risco			
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(6.738)	(42.501)	(78.263)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	29.963	(345.998)	(721.514)

Consolidado	Risco			
		No cenário Provável	No cenário Possível	No cenário Remoto
Posição ativa				
Hedge de metais	Queda do preço das commodities	(8.207)	(50.104)	(92.002)
Hedge de moeda	Queda da moeda	176	(9.594)	(19.365)
Posição passiva				
Hedge de moeda	Alta das moedas	29.963	(345.998)	(721.514)

É importante ressaltar que os instrumentos de derivativos são utilizados exclusivamente para fins de proteção da exposição e os efeitos dos resultados das operações financeiras são acompanhados dos resultados inversos, no mesmo montante, das atividades operacionais da companhia, uma vez que a Companhia apresenta alto grau de efetividades em suas operações com derivativos.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VI. Análise de sensibilidade--Continuação

Sensibilidade a taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de taxa de juros de empréstimo e aplicações financeiras, a Companhia considerou TJLP a 5,5% e CDI (Certificado de Depósito Bancário) a 7,25% para o cenário provável com aumento de 25% e 50% nos cenários possível e remoto, respectivamente. O cálculo feito com base no saldo de principal remanescente do empréstimo e das aplicações financeiras em 31 de março de 2013. Os impactos no resultado poderiam ocorrer conforme tabela abaixo:

Controladora	Risco	No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	1.561	1.171	781
Empréstimos	Alta da taxa de juros	103.275	109.729	111.343
Consolidado		No cenário	No cenário	No cenário
		Provável	Possível	Remoto
Aplicações financeiras	Baixa da taxa de juros	4.870	3.653	2.436
Empréstimos	Alta da taxa de juros	106.357	113.005	114.667

VII. Valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil, porém os ativos e passivos financeiros da Companhia já estão marcados a valor justo, exceto os empréstimos que estão a custo amortizado, cujo o valor justo é próximo ao seu valor contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2013	31.12.2012	31.03.2013	31.12.2012
Ativos financeiro				
Contas a receber	422.164	456.142	999.574	1.111.767
Derivativos em <i>hedge</i>	42.997	19.762	43.759	19.900
Caixa e equivalentes de caixa	163.688	128.780	405.298	377.561
Total	628.849	604.684	1.448.631	1.509.228
Passivos financeiro				
Fornecedores	1.597.110	1.649.996	2.217.131	2.379.680
Empréstimos	106.799	111.544	106.799	111.544
Derivativos em <i>hedge</i>	19.772	46.067	21.827	46.731
Total	1.723.681	1.807.607	2.345.757	2.537.955

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros--Continuação

VII. Valor justo--Continuação

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas e negociar.

A Whirlpool usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos ativos e passivos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: mensuração é feita com cálculos baseado em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

Nível 2: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tem efeitos significativos sobre o valor justo sejam cotados em mercados, direta ou indiretamente.

Nível 3: mensuração é feita com técnicas onde, os dados que tenham efeitos significativos sobre o valor justo não possuem cotação em mercados, direta ou indiretamente.

Os ativos e passivos calculados pelo seu valor justo foram classificados em níveis conforme tabela abaixo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiro			
Caixa e equivalentes de caixa	405.298	-	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	43.759	-
Passivos financeiro			
Empréstimos	-	106.799	-
Derivativos em <i>hedge</i>	-	21.827	-

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2013, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Para o cálculo, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e outras obrigações de curto prazo não possuem diferenças significativas entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado").
- O valor justo de ativos ou passivos financeiros disponíveis para venda é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras, quando houver.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Whirlpool S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Whirlpool S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRCSP209957/O-2